

## PROJETO “SEGUNDO TEMPO” EM TRÊS CORAÇÕES/MG: ANÁLISE DA VARIÁVEL AGILIDADE ENTRE MENINOS E MENINAS

FLAVIUS AUGUSTO PINTO CUNHA, PAULO EDUARDO DOS SANTOS, CÉSAR AUGUSTO COSTA RODRIGUES, 1. Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR – Três Corações / MG / Brasil, efemaranhao@uol.com.br

**Introdução:** projetos sociais que desenvolvem atividades físicas com a comunidade são eficazes como ferramentas importantes na formação do cidadão. A implantação de projetos de propósitos nobres tem colaborado para o processo perceptivo da importância da atividade física para o bem-estar do indivíduo. Para avaliar qualquer valência física é necessário quantificar, mesmo que indiretamente, variáveis específicas relacionadas com a aptidão. Uma variável extremamente utilizada nos desportos é a agilidade. Esta pode ser definida como a habilidade de alterar a posição do corpo rápida e precisamente (Gallahue & Ozmun, 2003). **Objetivo:** o objetivo do presente estudo foi comparar a agilidade entre meninos (MO) e meninas (MA) que participam do projeto Segundo Tempo, no município de Três Corações/MG. **Metodologia:** participaram desse estudo 26 indivíduos, sendo 13 MO ( $12 \pm 1,03$  ano de idade;  $41,16 \pm 6,83$  Kg;  $153,93 \pm 10,37$  cm) e 13 MA ( $12 \pm 1,07$  ano de idade;  $38,03 \pm 7,25$  Kg;  $150,50 \pm 8,17$  cm). Para determinar a agilidade (AGL), foi utilizado o teste de *shuttle run*. O teste consistiu em deslocar-se entre duas linhas paralelas, distantes (9,14 m) uma da outra. Os participantes posicionaram-se antes de uma das linhas sendo que após o sinal de um apito deslocavam-se correndo o mais rápido possível a fim de buscar um objeto colocado entre as linhas, realizando este trajeto duas vezes. Para fins de avaliação da performance física foi mensurado o tempo referente à execução da tarefa. Utilizou-se de análise descritiva dos dados, considerando média e desvio padrão da performance dos participantes. **Resultados:** o tempo registrado para a variável AGL no MO foi de  $11,71 \pm 1,35s$ , e para MA,  $12,29 \pm 0,92s$ . Apesar da melhor performance para MO, estatisticamente, esses valores não apresentaram diferença significativa entre os grupos ( $P > 0,05$ ). Contudo, a literatura relata que indivíduos nessa faixa etária apresentam performance para esse tipo de teste registrando o tempo para a execução do percurso entre 11 e 12 segundos, apresentando melhora anual na performance e vantagem para meninos em todas as idades. Entretanto, após certa idade essa habilidade precisa ser treinada (Gallahue & Ozmun, 2003). **Conclusão:** esses dados nos levam a hipótese de que a amostra desse estudo realizou a performance dentro da média esperada para essa faixa etária. Dessa forma, pode-se concluir que a AGL, mensurada indiretamente, pode servir de ferramenta de inferência na avaliação do desempenho da forma física de crianças.